



Chesf reforça potência energética no Sul do Estado



Energia elétrica para região Sul

De acordo com o governador, essa iniciativa do governo federal, através do Ministério das Minas e Energia, é fundamental para viabilizar novos empreendimentos e vai resolver os constantes problemas de oscilações na corrente elétrica, decorrentes da sobrecarga, que vai deixar de existir com o investimento realizado no reforço do sistema.

Obras - Wellington Dias cumpriu uma verdadeira maratona de entrega de benefícios em São João do Piauí, como o sistema de irrigação por microaspersão alimentado por um poço jorrante no assentamento Marrecas; o sistema de abastecimento domiciliar de água no assentamento Eugênio, reforma e equipamento do Escritório Regional do EMATER, bem como a entrega de um veículo.

O governador assinou, ainda, ordem de serviço para a terraplanagem e revestimento primário da rodovia de 16 quilômetros que interliga a sede do município à Barragem Jenipapo e anunciou a recuperação da passarela sobre o Rio Piauí e uma passagem molhada no mesmo local, para possibilitar o tráfego de veículos.

O governador Wellington Dias alterou a programação de entrega de realizações em São João do Piauí, após retornar dos assentamentos Marrecas e Eugênio, na tarde da última terça-feira (20), para conhecer o sistema em fase de instalação pela Companhia Hidrelétrica do São Francisco (CHESF), com investimento em torno de R\$ 60 milhões. O projeto vai permitir a implantação de grandes projetos de produção, como o de mineração da Companhia Vale do Rio Doce, para a exploração de jazidas de cobre e níquel.

Sectec mostra alternativas para aquícultura

Ao proferir palestra de abertura, nesta última quarta-feira (21), da 18ª Manhã Tecnológica sobre o potencial da piscicultura em águas interiores para o desenvolvimento do Piauí na geração de divisas, emprego e renda, o secretário estadual de Ciência e Tecnologia, Jônathas Nunes, mostrou as opções para a execução de parceria e a demanda do mercado consumidor do Estado para o êxito da atividade empresarial.

A primeira palestra do evento, que é promovido pelo Governo do Piauí, através da Secretaria de Ciência e Tecnologia (SECTEC), foi proferida pelo pesquisador do Instituto de Assistência Técnica e Extensão Rural (EMATER), Edson Falcão, que falou do desenvolvimento da piscicultura em águas interiores e do enorme potencial da aquícultura na produção em setores da carcinicultura, ostreicultura, mitilicultura (mexilhões e outros moluscos) e ranicultura.

A palestra seguinte foi da pesquisadora de engenharia de pesca da Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba (CODEVASF), Janleide Rodrigues Costa, que ressaltou as técnicas de produção do pescado, importância da tilápia em tanques-rede e as perspectivas de expansão do consumo de peixes em território piauiense.

As palestras foram seguidas de debates com representantes do Banco do Brasil (BB), Secretaria de Desenvolvimento Rural (SDR), Universidade Federal do Piauí (UFPI), Universidade Estadual do Piauí (UESPI), Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (IBAMA), Conselho Regional de Medicina Veterinária, Lojão do Peixe (Marinalva Sousa), Secretaria Estadual do Meio Ambiente e dos Recursos Hídricos (SEMAR) e Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Piauí participa de reunião de secretários em Brasília

Sérgio Vilela



O secretário do Desenvolvimento Rural, Sérgio Vilela, embarcou ontem, quinta-feira, 22, para Brasília, onde fará parte de uma reunião dos secretários de Agricultura de todo o Brasil com o ministro da Agricultura, Roberto Rodrigues. Os secretários poderão ainda se encontrar com o ministro-chefe da Casa Civil, José Dirceu.

"Neste encontro, vamos tratar de temas de interesse mútuo, tanto do Ministério da Agricultura como dos estados, como a discussão sobre a prioridade para alocação da verba de R\$ 44 milhões, recentemente aprovada por Medida Provisória, para reforçar o serviço de defesa agropecuária em todo o País", ressaltou Sérgio Vilela.

A pauta da reunião prevê, também, uma discussão sobre a proposta de reestruturação organizacional do Ministério da Agricultura e a formulação de um anteprojeto de lei que cria taxa de contraprestação de serviços aprovados pelo órgão. Além disso, serão debatidos a questão das parcerias público-privada no âmbito da defesa agropecuária, projeto de lei sobre biossegurança e o Sistema Brasileiro de Identificação e Certificação

de Origem Bovina e Bubalina (SISBOV). As barreiras ao comércio de produtos brasileiros, episódio que envolveu as exportações de soja para a China e de carne bovina para a Rússia e Argentina, também estão na pauta do encontro.

O secretário acrescentou que, ainda em Brasília, participa de reunião com Jorge Salim Waquim, representante do Ministério da Agricultura, para discutir a implantação das câmaras setoriais das cadeias produtivas. "Nossa expectativa é de que, até o final de agosto, estejamos implantando no Piauí as câmaras setoriais. Este mecanismo articula as entidades da sociedade civil e governamentais envolvidas com cada cadeia produtiva no desenvolvimento do processo, favorecendo sua articulação democrática", conclui Sérgio Vilela.

Agespisa reinicia obras na próxima semana

Ministério investe no Piauí



As obras de construção da adutora, no Complexo Vila Irmã Dulce, serão reiniciadas na próxima semana. O Ministério das Cidades está investindo mais de R\$ 3 milhões em contrapartida com o Governo do Estado. Deste total, R\$ 1,1 milhão já foram utilizados na obra. O processo da liberação do restante da verba já está sendo analisado e acertado os últimos detalhes do processo de engenharia na Caixa Econômica Federal (CEF). A informação é do diretor planejamento e comercial da empresa Água e Esgotos do Piauí S/A (AGESPISA), André Luís de Paula Marques.

Cerca de 21 comunidades da zona Sul de Teresina serão beneficiadas com a adutora. A obra foi dividida em três planos de trabalho. O primeiro, que consiste na construção da adutora, já foi realizado. Na próxima semana, será iniciada a construção de 11 subadutoras, com a utilização de 12.800 metros de canos.

A segunda etapa consiste na melhoria no reservatório e tratamento de água na caixa d'água do conjunto Parque Piauí, com a instalação de novas bombas,

para facilitar o fornecimento do produto através do sistema automatizado, para as comunidades da zona Sul. A obra será finalizada, dentre outros serviços, com a instalação de hidrômetros e a criação de conselhos comunitários que realizará um trabalho de conscientização para evitar o desperdício de água através de palestras nas residências.

O presidente da AGESPISA, Auro Costa, disse que as obras do Complexo Vila Irmã Dulce são de grande importância e correspondem a um sonho antigo da comunidade. Para isso, houve um ajustamento do projeto que vai ganhar tempo e acelerar a execução da obra. A inauguração está prevista para o início do mês de outubro.